

Assinaturas para a Capital

Ano.	144000
Semestre.	73000
Trimestre.	48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## COMMERCIO

## Exposições de café

Não são desconhecidos dos nossos lavradores e do público em geral os esforços que o Centro da Lavoura e Commercio, da corte, tem empregado para o progresso agrícola e industrial do país e especialmente para a popularização do nosso café no estrangeiro.

Na série dos variados meios de que aquela associação tem lançado mão para a consecução dos seus patrióticos fins, as exposições de café constituem, por certo, o mais importante destes meios de propaganda e de estudo.

Anuncia agora o Centro da Lavoura a sua terceira exposição de café para a primeira quinzena do próximo mês de Novembro.

Dirigindo-se a todos os lavradores, os diretores do Centro instruem-nos sobre a maneira de remeter os produtos de suas fazendas para a referida exposição.

Nas anteriores exposições não têm havido uma representação real e positiva do nosso grande produto tal qual elle apresenta-se no mercado.

A escolha escrupulosa e especial feita de um café, que só apresenta-se como superior nas vitrinas da exposição, não manifesta ao público nem a qualidade do genero nem o aperfeiçoamento conseguido no seu benefício.

Se os fazendeiros, desta vez, remetterem o seu café tal qual remetem-no habitualmente aos comissionários, os interessados no assumpto e os entendidos na matéria poderão formar um juizo certo da situação actual do café.

Sem isso não haverá base para um estudo completo e nem será possível nenhuma comparação entre o café brasileiro e os das outras procedências que suplantam-nos constantemente na superioridade dos preços que alcançam nos mercados.

Abixo publicamos o prospecto da proxima exposição, chamando para elle a atenção dos fazendeiros da província de S. Paulo.

## CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIOS

RIO DE JANEIRO

## EXPOSIÇÕES DE CAFÉ DO BRAZIL

A 3.ª Exposição de Café do Brazil realizar-se-ha nesta corte na primeira quinzena de Novembro proximo futuro. O dia da respectiva inauguração será oportunamente anunciado.

Esta exposição compreenderá amostras de café produzido no Brazil, especialmente das províncias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e Espírito Santo, e será organizada tanto quanto possível com toda a variedade de tipos da respectiva produção, de modo a dar idéa não só das boas como das diversas qualidades do café brasileiro.

A quantidade minima admittida é de 60 kilos, por qualidate, cedida incondicionalmente ao «Centro da Lavoura e Commercio».

O governo imperial concederá transporte gratuito nas suas vias ferreas aos products destinados às exposições, e promoverá por suas dependencias todos os auxilios que facilitem este commettimento, taes como isenção de direitos e outros, além dos subsídios pecuniários que necessarios forem.

## FOLHETIM

MOTINS POLITICOS OU HISTÓRIA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS DA PROVÍNCIA DO PARA' DE 1821 ATÉ 1835, POR DOMINGOS ANTONIO RAUÍ (BARÃO DE GUARAJÁ) 2 VOL.

O sr. Barão de Guará prosseguiu na sua interessante descrição das agitações do Para' que coincidiram com a independencia do Brazil, segue um methodo, que é o mais consciente e o mais apropriado para as investigações históricas. Nondes as suas afirmações descrevem de basear-se em documentos que transcreve integralmente.

Ha' n'iso grande merecimento. Em primeiro lugar, o que decorre da preservação dos mesmos documentos, sempre inacessíveis a um paiz onde não ha' biblioteca onde os archivos publicos não têm organização.

Demais, senhor de um estilo simples fluente, e alegre o escritor, por amor da exactidão, não dava, muitas vezes, sacrifícios a belleza da exposição em beneficio da minuciosidade a mais escrupulosa.

Nos embates dos ressentimentos portuguezes e das aspirações brasileiras, nos esforços do dominador que quer reconquistar o perdido poderio, na agitação desorganizada dos nacionais recém-empossados do governo, no distancio de um e outro campo tomam os interesses pessoas acobertando-as com o nome de principios, neste confuso que está já remoto bastante para não ser vista e ainda perde de mais para ser julgada imparcialmente e difficilmente descrever a accão de determinados individuos, classificar os grupos, apontar os contraditórios interesses de todos.

O autor dos «Motins Políticos», segundo a ordem cronologica dos acontecimentos, tive o comido o talento de enunciá-los, mostrando-os simultaneamente em diferentes pontos ligados pela relação obrigaçao que prende o efecto à causa.

A accão principal do livro—hostilidade entre brasilienses e portuguezes—é seguida em todas as seções.

Nas reunions do governo provisório, nos motins das rias, na vida doméstica, alla apparece sempre.

Na villa de Cametá esta hostilidade manifestá-se com mais violencia que no resto da província.

O autor longe de declarar a divergência industrial, toma como característico da exacerbação dos animos que, malgrado a acta da comissão que considerava, reproduz a physiognomia dos tempos.

Dentro do edificio da exposição serão admitidos os desenhos e modelos de máquinas e apparelos de agricultura que os respectivos fabricantes e seus representantes querem expôr.

Em dias previamente designados se efectuarão conferencias públicas sobre as varias questões de economia rural, agrícola e comercial relativas ao café brasileiro.

Durante o tempo das exposições as estradas de ferro do Estado venderão bilhetes de passagem a preços reduzidos.

A classificação dos products expostos ficará a cargo dos negociantes desta praça; e o julgamento será atribuição de um jury nomeado entre as diversas classes que constituem o commercio do mesmo artigo.

Medalhas especiais serão conferidas pelo governo imperial às municipalidades, segundo o mérito, valia e numero das respectivas amostras.

Encerrada a exposição do Rio de Janeiro, será transferida para os diversos mercados da America e Europa, subdivididas as amostras como se julgar conveniente e adoptada cada anno na escolha dos mercados a preferencia mais opportuna, a juizo das classes interessadas.

O «Centro da Lavoura e Commercio» remeterá a cada um dos expositores o relatório da exposição, contendo os mapas comparativos das qualidades, máquinas que serviram ao preparo e designação especial dos expositores por municipios e províncias; proporcionando-lhes assim esclarecimentos preciosos que um dia chegarão a constituir uma estatística tanto mais interessante quanto mais exactos se forem tornando os dados fornecidos pelos expositores.

As exposições nos paizes estrangeiros serão organizadas de acordo com as circunstancias especiais de cada um, de modo que se realize na sua plenitude, o intuito de vulgarizar o conhecimento e o consumo do café do Brazil nos mercados actuais e naquelles onde não é ainda conhecido.

O «Centro da Lavoura e Commercio» procurará quanto em si caiba tornar este movimento exclusivamente dependente da accão e iniciativa particular; mas, perante as dificuldades que ainda rodeiam este commettimento, usará, na menor escala possível, dos auxilios prometidos pelo Estado.

O governo imperial, além dos auxilios directos que prestar nos termos expostos, recomendará a todos os seus representantes diplomáticos e consulares, como primeiro e mais patriótico empenho, toda a coadjuvação a estes trabalhos da industria agricola do Brazil, não só por sua accão e influencia pessoal, como pelos meios de seu prestígio na imprensa e em quaisquer outras corporações do Estado em que residirem.

O expositor declarará com a maior exactidão possível:

S A qualidade de máquinas em que é preparado o café;

S Se os terrenos são de terra ou de qual outra especie;

S O motor é agua, vapor ou animado;

S A média annual da produçao do café cuja amostra exhiba.

N. B.—Estes esclarecimentos são de grande e real utilidade. Se por elles virá a obter-se a solução de questões de maxima importancia para a lavoura; não só quanto à riqueza e desenvolvimento das varias zonas productoras, como à preferencia que deve ser conferida às melhores máquinas e aperfeiçoados processos de cultura e preparo adoptados pelos agricultores nacionais.

O governo, comissão de um estilo simples fluente, e alegre o escritor, por amor da exactidão, não dava, muitas vezes, sacrifícios a beleza da exposição em beneficio da minuciosidade a mais escrupulosa.

Nos embates dos ressentimentos portuguezes e das aspirações brasileiras, nos esforços do dominador que quer reconquistar o perdido poderio, na agitação desorganizada dos nacionais recém-empossados do governo, no distancio de um e outro campo tomam os interesses pessoas acobertando-as com o nome de principios, neste confuso que está já remoto bastante para não ser vista e ainda perde de mais para ser julgada imparcialmente e difficilmente descrever a accão de determinados individuos, classificar os grupos, apontar os contraditórios interesses de todos.

O autor dos «Motins Políticos», segundo a ordem cronologica dos acontecimentos, tive o comido o talento de enunciá-los, mostrando-os simultaneamente em diferentes pontos ligados pela relação obrigaçao que prende o efecto à causa.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

As agitações recrudesceram com o predominio interno de dois elementos opostos, o português e o brasileiro. Os presidentes da província, nada podiam fazer; entregues a esta ou aquella facção, tinham de ser actos promotores involuntários de agitações que seculas e gerações como lhe.

Hermano Joppert,  
Secretario.  
Joaquim de Melo Franco.  
João Valverde de Miranda.  
Antonio Thomaz Quartim.  
Carlos Augusto de Miranda Jordão.  
Bruno Augusto de Silva Ribeiro.  
J. C. Ramalho Ortigão.  
Eduardo Lemos.

de Moraes, Francisco Senra Cardoso, Joaquim de Oliveira Ramalho, Florencio Fernandes de Oliveira, José Luiz Leite Penteado, capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Pedro Alves Corrêa do Amaral, Luiz Augusto de Araujo, Francisco Pereira Soares, alferes Eneas de Souza Porto, dr. Manoel José Ferreira.

Teito fortuna. Mas por outro lado John Bull et son fils é um livre cheio de informações (ponto de lado as mensagens authenticas passadas com amigos seus) para quem deseja ter uma ideia superficial e muito dilatada das coisas inglesas. É um livro, além disso, que se joga com prazer e em poucas horas, a que satisfaz essa estranha e incômoda necessidade de escritor que certos povos sentem de tirar a sua dos livros.

Os acusados foram absolvidos por unanimidade de votos.

## TELEGRAMMAS

Montevideo, 22 de Outubro

Um telegramma de Santiago diz que as negociações diplomáticas entabuladas entre o Chile e o Peru, aim de se fazer a paz entre ambos os países, tiveram resultado a assignatura de um acordo que é todo vantajoso à primeira d'aqueles na-

O general Iglesias, que foi o negociador, vai entrar em Lima.

22 de Outubro, 17 1/2 horas.

Diz um telegramma de Valparaíso, que foi hoje emitido a carav. rendida entre Caliú e Lima a Iquique, e retirando-se os chilenos.

(Gazeta de Notícias).

(Via: G. C. Weston)

Paris, 20 de Outubro

Asseguram nas todas portas que, com o fito de derribar o ministerio actual, o grupo parlamentar da extrema esquerda está apavorado para, logo depois da abertura do parlamento, proibir que se expulsem os territorios franceses, não só nuns todos os membros da familia de Orleans, como também o principe Jeronymo Napoleão.

(Via: G. C. Weston)

Londres, 20 de Outubro

O Times publica telegrammas de Berlim dizendo que o chanceler do imperio, principe de Bismarck, está muito ducente, sem que todavia seu estado inspire sérios cuidados por embaixado.

(Via: G. C. Weston)

Buenos-Ayres, 22 de Outubro

Noticias de Santiago do Chile dizem que foram finalmente as negociações entre o Chile e o Peru, sendo assinado um tratado de paz entre os dois belligerantes.

(Agencia Havas)

BOLETIM DO DIA

Por acto de 20 foi demitido, a bem do serviço publico, o cidadão Benedicto Moreira Gomes, do cargo de 3º suplemento do subdelegado do distrito de S. José de Paraty, do termo de Mogi das Cruzes.

Foi concedida a Tristão das Chagas Muniz a exoneração, que pediu o cargo de 1º suplemento do delegado da cidade de S. Luiz.

(Jury).

Compareceram hontem a sessão 47 jurados. Foi dispensado do resto da sessão o sr. Angelo Raphael Spinelli.

Incorreram na multa de 20\$ os srs.

Dr. Henrique Schaumann, dr. Joaquim J. Vieira de Carvalho, tenente Ernesto Pinheiro e Prado; José Antônio da Silva, Benjamin Gomez de Araújo, João Baptista de Araújo Aguiar, dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves, João Gomes de Andrade, Roberto José Tavares, José Augusto de Souza Lima; dr. João Pinto Gonsalves, Francisco Antonio Pedroso.

Entrou em julgamento o processo por denúncia do amador Peixoto, que, nimalmente, o fizeram os prisioneiros, obrigando-o, para não ser executado, a desfazer-se de sua liberdade, a não parte de todo a sua ascendência sobre aquelles. Aceito este offertamento, econdonaram nos meios porque devia ser executado o pleno.

O prisioneiro condenado a morte tinha de ser fuzilado no dia 18 de Maio. A vigilância mais escrupulosa era observada sobre silas, afim de evitar qualquer evasão, que tentasse. Antonio Benedicto de Borba.

A defesa dos acusados foi produzida pelo sr. dr. Luiz de Oliveira Lias de Vasconcelos.

O jury de sentença foi organizado com os srs.

Capitão José Elias de Paiva, João Corrêa

de Moraes, Francisco Senra Cardoso, Joaquim de Oliveira Ramalho, Florencio Fernandes de Oliveira, José Luiz Leite Penteado, capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Pedro Alves Corrêa do Amaral, Luiz Augusto de Araujo, Francisco Pereira Soares, alferes Eneas de Souza Porto, dr. Manoel José Ferreira.

Teito fortuna. Mas por outro lado John Bull et son fils é um livre cheio de informações (ponto de lado as mensagens autheticas passadas com amigos seus) para quem deseja ter uma ideia superficial e muito dilatada das coisas inglesas. É um livro, além disso, que se joga com prazer e em poucas horas, a que satisfaz essa estranha e incômoda

**O Brazil, o Bulloianist, e o Money.**

Várias folhas europeias, tiveram o costume óptimamente das coisas do Brasil, umas favoravelmente, outras com flagrante desprezo da verdade e da justiça.

Assim, analysando as nossas finanças, o *Bulloianist*, dia 22 traz um artigo severo contra o Brasil.

Os seguintes trechos dão ideia das vistas do escritor:

«Dir-se-nos que—fortunas desapareceram nos meses de jogo, ou foram sacrificadas a cortezias francesas—é sempre a mesma legenda do Antigo Alcazar que faz a volta do mundo... e mesmo hoje não ha nenhuma cidade, ou vila no império, que não esteja sinceramente corrompida e em que esses donos maiores não sejam abertamente pregiados e animados. Enquanto isso acontece, as fazendas foram entregues à cultura de escravos e ao cuidado de feitores, e durante anos os proprietários perdurariam mantiverem apparecimento tornando dinheiro emprestado sobre suas colhitas futuras—às vezes com dous annos de avanço. Como se devia ver, agora que chegaram os máximos tempos e os preços subiram, os empreendedores exigem garantias adicionais. Em tais circunstâncias ha grande escassez de dinheiro em todo o interior e os plantadores, quais todos ellos, encontram dificuldades em obter qualquer somma. Este anno quando o produto da safra de café, geralmente obriga para liquidar contas e fazer compras, não obriga dinheiro algum, porque o produto da safra foi praticamente absorvido no pagamento de dívidas antigas, e não restou para as exigências da proxima estação. No meio desse desastre positivo os agricultores gritam por empréstimos bancários, garantias industriais, fábricas e subvenções; tudo que possa salva-los da ruína iminente, e que os habilita a viver algum tempo mais de dinheiro emprestado e a custa do publico. Uma catástrofe nacional está iminente e é prudente quem se prepara para elle.»

Este topico basta para mostrar com que espirito pessimista foi o artigo escrito.

Em um outro jornal, o *Money*, apareceu, porém, um artigo em resposta ao do *Bulloianist* em que o nosso estado financeiro é descrito como verdade e sob um ponto de vista bastante lisonjeiro.

Foi daí então demonstrado que o artigo do *Bulloianist* foi escrito sob a influencia de paixões inconvenientes.

**Moinho de trigo**

Da *Gazeta de Campinas* de hontem:

«A fabrica que se inaugurou sabbado ultimo, conforme uma rapida notícia que demos, pertence a uma sociedade italiana, e trabalha a vapor, sendo este de força de seis cavalos.

Os socios são os seguintes srs.: Rocco di Marco, Benedito Christoffani, Gabriel Gatti, Romano Lippi e Giambastiani.

A direcção do novo estabelecimento está a cargo do socio Romano Lippi.

Esta fabrica que funciona todos os dias, mõe por hora 220 kilos.

Todo o trigo é importado do Rio da Prata, e existem actualmente em deposito cerca de mil sacos.

Consta-nos que alguns padeiros da cidade já estão fazendo uso da farinha, que nos dizem ser de excelente qualidade.

Eis, pois, uma occasião verdadeiramente apropriada para uma tentativa séria de plantação de trigo em nosso município.

A ideia merece acolhimento, por quanto quasi que se pode contar certo com o bom resultado que ella deve dar. \*

**Facto grave**

Refero o *Diário do Rio da Prata*:

«No dia 10 de maio faleceu, o oficial do correio Raimundo Mattos, surpreendido na estrada de reparação e praticante locador de Motta, abrindo numerosas cartas que deviam ser enviadas para o sul pelo vapor *Ceará*, fondeado neste porto. Algumas delas, diz o nosso informante, continham dinheiro. Este crime gravíssimo foi abafado, por quanto, chegando ao conhecimento de sr. administrador, este chamou o oficial Mattos, que disse não ser verdade que as cartas abertas por Motta eram as que deviam seguir para o sul e sim annas antigas que estavam no armario do arquivo.

«Poucos dias depois o nosso informante, o sr. Olegário Souza, também praticante da magna repartição, foi depoender o facto ao sr. administrador, que procedeu a interrogatório, reconhecendo ser verdadeiro. \*

Faleceu em S Fidelis o capitão Antonio de Souza Meneses, fazendeiro em S. João da Barra, onde exerceu diversos cargos de eleição popular.

Na província do Maranhão, na sessão do júri de Moçambique entraram em julgamento no dia 21 de passado as pessoas acusadas de terem tomado parte nos crimes do Eugenio Central, (assassinato do lavrador Wenceslau Viana Henrique).

Entraram em julgamento d. Maria Francisca Marques Henrique, viúva de Wenceslau Viana Henrique, e seus escravos Porphiro e Severiano, acompanhados de seu advogado o dr. Antônio Martiniano Linsenperg. Foram absolvidos por unanimidade de votos.

No dia 24 reuniu-se o mesmo tribunal, entrando em julgamento, o sr. Hilário, escravo de Luiz Macelino de Liso, autor do assassinato do dito Wenceslau.

O sr. foi condenado no grado máximo de artigo 193 do código criminal pena ultima.

No Pindaré, proximo da fazenda do sr. Joaquim Ribeiro, foram acorrentadas varias passas por grande numero de pretos que ali vivem em moçambique.

Do interior haviam chegado á capital alguns voluntários para o exercito, trazidos pelo tenente de polícia Ayres Passo.

Em Marapanim faleceu o sr. Minas Epaminondas de Vasconcelos Palheta, colaborador do Marapanense.

**Companhia Gaze e Oleos, de Taubaté**

Na seção livre desta folha o sr. dr. Falcão Filho publica um ofício do engenheiro chefe desta empresa dirigido aquelle cavaleiro na sua qualidade de presidente desta companhia.

As obras estão consideravelmente adiantadas pelo que diz o sr. Turner e tudo anuncia que brevemente a industria extrativa de oleos minerais vai inaugurar-se nessa província sob os mais prosperos auspícios. Sentimos prazer em ver o nome do dr. Falcão Filho ligado a mais este progresso da província e que elle tantos serviços tem prestado.

**Requerimentos despachados pela presidência**

20 de Outubro

Maria Alves Augusto.—A diretora do Seminário para oportunamente atender.

Fernando Antônio de Barros, juiz municipal de Caxias Brancas—Concede seu vencimento.

Manoel Primitivo—Idem, em termos.

Pedro Pascoal Ferreira.—A thesouraria de fonda para informar.

José Fernando de Barros.—A diretoria de obras públicas para informar.

Leopoldino da Paula Fernandes—Informe o inspetor geral de instruções publicas.

Geraldo Wolfgang—Idem.

Leônidas Carvalho—Idem.

Antônio de Souza Jardim, como procurador de Alberto de Oliveira Melo.—Ao inspetor geral da justiça para informar.

Hallino Gomes de Carvalho—Relevado.

Maria da Conceição—Idem.

Pedro Guedes da Costa—Idem.

Major José Pereira de Abreu—Idem, idem.

Major José da Silveira—Idem, idem.

Luis da Silva Oliveira—Informe o director das escolas.

Tomás José de Almeida—O lugar pedido pelo suplicante está preenchido.

**Monitor Paulista**

Reapareceu, depois de um anno e tanto de inacção, este importante órgão conservador do Banco do Brasil. S. Paulo, 22 traz um artigo severo contra o Brasil.

Os seguintes trechos dão ideia das vistas do escritor:

«Dir-se-nos que—fortunas desapareceram nos meses de jogo, ou foram sacrificadas a cortezias francesas—é sempre a mesma legenda do Antigo Alcazar que faz a volta do mundo... e mesmo hoje não ha nenhuma cidade, ou vila no império, que não esteja sinceramente corrompida e em que esses donos maiores não sejam abertamente pregiados e animados. Enquanto isso acontece, as fazendas foram entregues à cultura de escravos e ao cuidado de feitores, e durante anos os proprietários perdurariam mantiverem apparecimento tornando dinheiro emprestado sobre suas colhitas futuras—às vezes com dous annos de avanço. Como se devia ver, agora que chegaram os máximos tempos e os preços subiram, os empreendedores exigem garantias adicionais. Em tais circunstâncias ha grande escassez de dinheiro em todo o interior e os plantadores, quais todos ellos, encontram dificuldades em obter qualquer somma. Este anno quando o produto da safra de café, geralmente obriga para liquidar contas e fazer compras, não obriga dinheiro algum, porque o produto da safra foi praticamente absorvido no pagamento de dívidas antigas, e não restou para as exigências da proxima estação. No meio desse desastre positivo os agricultores gritam por empréstimos bancários, garantias industriais, fábricas e subvenções; tudo que possa salvar-los da ruína iminente, e que os habilita a viver algum tempo mais de dinheiro emprestado e a custa do publico. Uma catástrofe nacional está iminente e é prudente quem se prepara para elle.»

**Café de Moka**

Não tendo comparecido até hontem o sr. Luiz de Oliveira Junior, socio da firma Telles & Oliveira, proprietária da casa instituida — *Café de Moka*, sita a rua de S. Bento, um seu empregado, a quem fôr confiada a direcção do estabelecimento, achando-se em reunião contingencias para fazer as compras por não haver dinheiro, e esgotando-se os generos disponíveis para a venda diária, participou aos credores accorrido.

Consta-nos que, a requerimento de um dos credores, o dr. juiz d'óramos mandou abrir fábrica e nomeou depositário o sr. Augusto Corbisier, comerciante estabelecido à rua de S. Bento.

**Testamento**

O cidadão Francisco Taques Alvim, falecido em S. Vicente, a 20 do corrente, fez em seu testamento, datado de 22 de Agosto de 1882 e aprovado pelo tabelião Elias Machado, as seguintes disposições:

Instituiu sua herdeira e testamenteira a sua sobrinha d. Eudoxia Evangelina da Carvalho, que por elle foi criada desde seu nascimento.

Dáixou às suas irmãs d. Maria Taques a quantia de 31.000\$; a d. Isabel, 1.000\$; a d. Barbara, 500\$; a d. Joaquina, 500\$.

A sua sobrinha Anna Cândida, filha de seu falecido irmão dr. Pedro Taques, 500\$.

A sua afilhada Albertina, filha de d. Carolina de Azevedo Marques, 250\$.

A seu irmão Joaquim Taques deixou o seu relógio com corrente.

Deixou à sua sobrinha Eudoxia Evangelina na encargo de tirar da actua sepultura os esqueletos, de seu pae, seu irmão dr. Pedro Taques e sua sobrinha Prudêncio, e sua mulher.

A herança da sua sobrinha Eudoxia Evangelina será levada e convertida em apólices do governo, e livre de todo e qualquer onus.

O que se lhe deve consta de seus assentos.

Despacho pelo ministerio da agricultura: Engenheiro Luiz Teixeira Bittencourt So-brinho, reclamando contra o projecto de lei votado pela assembleia provincial de Minas Geraes, que concede ao engenheiro João Henrique Costard e ao comendador Francisco Eugenio de Azevedo ou a quem melhores vantagens oferecer privilegio e garantia de juros de 6% para construcção de uma estrada de ferro que partindo do Pouso-Alto, ou suas imediações, vá terminar em Poços de Caldas. Não ha que deferir.

Consta ter sido convidado para exercer o cargo de chefe de polícia da corte o sr. dr. João Antônio Gomes, ex-chefe da polícia da província da Bahia, e indigitado para juiz de direito da comarca de Araruama.

A *Gazeta de Notícias* de hontem refere à ultima hora o seguinte:

«O nosso glorioso compatriota Carlos Gomes vai finalmente receber os aplausos dos parisienses. Na estação da Ópera Italiana, que vao agora começar, será cantado o *Guarany*. O maestro irá dirigir a orquestra.

«Na mesma estação será cantada tambem a opera *Simeão Negra*, de Verdi, indo também este phenômeno, talvez ainda noutro no Rio de Janeiro, em outras viagens os objectos, fuzilam-se a não (navios, fortalezas, etc.), de tal modo aumentados em sua altura que navios de guerra só se afugiam alterando nãos as anexas arquitetura naval, e as muralhas das fortalezas.

«Observado da tolda de navios baixos o ph nome deixava de ser notado desde que o observador elevava de alguma pés, subindo, por exemplo, o passeio.

«Phenômenos destes ordem são para atribuir a desigualdade da temperatura no meio que separa o observador, e o objecto observado.

Diz a *Gazeta de Notícias*:

«O nosso glorioso compatriota Carlos Gomes vai finalmente receber os aplausos dos parisienses. Na estação da Ópera Italiana, que vao agora começar, será cantado o *Guarany*. O maestro irá dirigir a orquestra.

«Na mesma estação será cantada tambem a opera *Simeão Negra*, de Verdi, indo também este phenômeno, talvez ainda noutro no Rio de Janeiro, em outras viagens os objectos, fuzilam-se a não (navios, fortalezas, etc.), de tal modo aumentados em sua altura que navios de guerra só se afugiam alterando nãos as anexas arquitetura naval, e as muralhas das fortalezas.

«Observado da tolda de navios baixos o ph nome deixava de ser notado desde que o observador elevava de alguma pés, subindo, por exemplo, o passeio.

«Phenômenos destes ordem são para atribuir a desigualdade da temperatura no meio que separa o observador, e o objecto observado.

«D. predio n. 85 comunicou-se o incêndio ao sr. dr. desembargador Belarmino Peregrino da Gama e Melo, da relação de Ouro Preto para a corte.

Consta ter sido convidado para exercer o cargo de chefe de polícia da corte o sr. dr. João Antônio Gomes, ex-chefe da polícia da Bahia, e indigitado para juiz de direito da comarca de Araruama.

«O predio n. 85 comunicou-se o incêndio ao sr. dr. desembargador Belarmino Peregrino da Gama e Melo, da relação de Ouro Preto para a corte.

Consta ter sido convidado para exercer o cargo de chefe de polícia da corte o sr. dr. João Antônio Gomes, ex-chefe da polícia da Bahia, e indigitado para juiz de direito da comarca de Araruama.

«O predio n. 85 comunicou-se o incêndio ao sr. dr. desembargador Belarmino Peregrino da Gama e Melo, da relação de Ouro Preto para a corte.

Consta ter sido convidado para exercer o cargo de chefe de polícia da corte o sr. dr. João Antônio Gomes, ex-chefe da polícia da Bahia, e indigitado para juiz de direito da comarca de Araruama.

«O predio n. 85 comunicou-se o incêndio ao sr. dr. desembargador Belarmino Peregrino da Gama e Melo, da relação de Ouro Preto para a corte.

Consta ter sido convidado para exercer o cargo de chefe de polícia da corte o sr. dr. João Antônio Gomes, ex-chefe da polícia da Bahia, e indigitado para juiz de direito da comarca de Araruama.

«O predio n. 85 comunicou-se o incêndio ao sr. dr. desembargador Belarmino Peregrino da Gama e Melo, da relação de Ouro Preto para a corte.

Consta ter sido convidado para exercer o cargo de chefe de polícia da corte o sr. dr. João Antônio Gomes, ex-chefe da polícia da Bahia, e indigitado para juiz de direito da comarca de Araruama.

«O predio n. 85 comunicou-se o incêndio ao sr. dr. desembargador Belarmino Peregrino da Gama e Melo, da relação de Ouro Preto para a corte.

**Obituário**

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

**Yporanga**

D. 22

**Alvarenga**

Manoel Jacintino do Espírito Santo Sacramento, 25 annos mais ou menos, pedreiro, natural desta capital, assassinado na estação da Luz, Santa Ifigênia; atestado do subdelegado Julie Esteves.

**Gratrudes Camilla dos Anjos**

portador, desta capital, morador no bairro d'Azenha—Hypótese—Santa Ifigênia; atestado das cidades Brasília, Belo Horizonte e Fabriano de Oliveira.

**Legílio de Souza**

L. 4

**Agradecimento**

A abaixo assinada, beneficiada no dia 21 de outubro, no teatro S. José, não podendo agradecer pessoalmente ao sr. dr. Antonio Prado, que tão bondosamente cedeu o teatro gratis, bem assim aos dignos artistas srs. Reiher Guimarães, d. Anna Chaves Guimarães, Bernardino Azevedo, sua exma. senhora, Lina, menina Soares, Pereira - pinto, musicos e empregados do teatro, que tão dignamente se prestaram, por isso vem pela imprensa agradecer a esses senhores, e desde já pede desculpa se ofende suas modéstias.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1883.

SIMPILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO.

**EDITAES****Alistamento eleitoral do 1º distrito criminal em 1883**

O doutor Carlos Speridião de Mello e Mattos, juiz de direito do 1º distrito criminal da Imperial cidade de S. Paulo, por Sua Majestade o Imperador, à quem Deos guarda, etc.

Faço saber à todos os interessados que foram alistados eleitores e não alistados e eliminados os seguintes cidadãos:

Em virtude do art. 10 § 1º do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

Bento de Oliveira Sul da Sé.

Carlos Daniel Rath

Cyrino José Pereira

Godefredo Xavier da Cunha

João Martins da Silva

José Ovidio do Amaral Gurgel

Luiz Gaudie Fleury

Miguel Mugnani

Manoel Jose Branco

Narciso Antonio Figueiras Gerbal

Art. 13 § 4º

Padre Agostinho Bruni

Padre Luiz Ignacio Taques Bitencourt

S. Amaro

S. 8º

Elydio Fernandes da Silveira

Claudio Honorio dos Santos

Severiano Verissimo de Lima

S. 9º

Antonio Louzada Antunes

S. 10º

Dr. Alcebiades Juvenal de Mendonça

Uchôa

Conselheiro Francisco Maria Furado de Mendonça

Dr. Ismael Augusto Froemberg

Dr. Marcos de Oliveira Arruda

S. 12

Luciano da Silva Araujo

Em virtude do art. 1º § 1º n. 1 da lei de 7 de Outubro de 1882.

Antonio Geraldo dos Santos

Braz.

João Boemer Junior

Santo Amaro.

João Ilein

Sul da Sé.

José Maria Bourroul

Narciso Ferreira Nunes

Olavo de Castro Pompia

Braz.

S. 4º

Antonio José de Siqueira Bue-

no, Concessão dos Guarulhos.

S. 7º

Agostinho Branco Araujo

Santo Amaro.

Amaro Vieira de Borba

Braz.

Antonio A. Coelho Guimarães

S. Amaro

Antonio Mathias de Oliveira

Santo Amaro.

Benedicto Climerio de Sant'An-

na, Concessão dos Guarulhos.

Bento José da Glória

Santo Amaro.

Concessão dos Guarulhos.

